

BANALIZAÇÃO DA VIOLÊNCIA (PARAPATOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. A *banalização da violência* é o ato e / ou efeito da postura de indiferença e trivialização apresentadas pelas conscins, homens e mulheres, perante acontecimentos e atitudes anticosmoéticas incidentes na Socin, relacionados a danos e constrangimentos físicos, morais e psicológicos.

Tematologia. Tema central nosográfico.

Etimologia. A palavra *banal* deriva do idioma Francês, *banal*, “pertencente ao suserano; comum aos habitantes da vila”, de *ban*, “proclamação do suserano em seu território; comum; sem originalidade”. Apareceu no Século XVIII. O vocábulo *banalização* surgiu no Século XIX. O termo *violência* vem do idioma Latim, *violentia*, “violência; impetuosidade (do vento); ardor (do Sol); arrebatamento; caráter violento; ferocidade; sanha; rigor; severidade”, e este de *violentus*, “impetuoso; furioso; arrebatado”. Apareceu no Século XIV.

Sinonimologia: 1. Vulgarização da violência. 2. Banalização da brutalidade. 3. Menos-prezo frente à violência.

Neologia. As duas expressões compostas *minibanalização da violência* e *maxibanalização da violência* são neologismos técnicos da Parapatologia.

Antonimologia: 1. Sensibilização à violência. 2. Preocupação antiviolência. 3. Profilaxia pró-paz. 4. Percepção assistencial.

Estrangeirismologia: a *Schadenfreude*; o *bullying*.

Atributologia: predomínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto à racionalidade interassistencial.

Megapensologia. Eis megapensene trivocabular relativo ao tema: – *Guerra: homicídio massivo*.

Citaciologia: – *Nenhuma qualidade humana é mais intolerável do que a intolerância* (poeta italiano Giacomo Leopardi, 1798–1837). *O aumento de armamentos não pode compensar a perda de poder* (Hannah Arendt, 1906–1975).

II. Fatuística

Pensologia: o holopensene pessoal da indiferença; os belicopensenes; a belicopensenidade; os patopensenes; a patopensenidade; a pressão holopensênica patológica; o holopensene da banalização do belicismo; o holopensene baratrosférico; o holopensene antiassistencial.

Fatologia: a banalização da violência; as redes subterrâneas do ódio na *Internet*; a violência contra jornalistas; as postagens racistas; a imagem do crime estampada em *sites* e páginas de jornais; a apatia nosográfica; a violência gerando violência; o preconceito contra jogadores de futebol afrodescendentes; a ação dos justiceiros; os grupos de extermínio; o julgamento, em 1961, do nazista Adolf Eichmann (1906–1962), em Israel; os campos de concentração; o genocídio; a indiferença bélica; a indiferença frente à violência corriqueira; a onda de violência propagada e disseminando o discurso verbal e imagético belicista; a impetuosidade comum; a espetacularização do atentado de 11 de setembro de 2001, nos Estados Unidos; o discurso da opressão; a morte provocada pelas desavenças do contrabando e narcotráfico; as turbas; a intolerância religiosa expressa no julgamento e na execução pública do francês Jean Calas (1698–1762), em Toulouse, França; as reações violentas do cérebro reptiliano típicas do animal humano; a inconsciência mórbida; o exército de mercenários; a banalização dos massacres em massa de civis nos conflitos bélicos; as notícias diárias das mortes causadas por balas perdidas; a venda de armas nos supermercados estadunidenses; os índices explosivos dos homicídios no Brasil; a sociopatia; a tortura; a omissão de socorro na porta dos hospitais e postos de saúde; o custo social da violência; a in-

sensibilidade; o armistício; a *Cruz Vermelha Internacional* no contrafluxo da banalização da violência; a candura; o pacifismo; o exercício de enxergar o outro; a interassistencialidade; o equilíbrio pessoal repercutindo na convivialidade pacífica e acolhedora.

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; a prática da tenebres; as conexões com Baratrofera; a paracomatose evolutiva; o autassédio cronicificado, evocando consciexes patológicas; a transmigração interplanetária de consréus.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo* robotização-indiferença quanto à violência; o *sinergismo* patológico tecnologia-violência.

Principiologia: o *princípio* das interpretações grupocármicas.

Codigologia: os *códigos* de guerra; o *código* de Hamurabi; a ausência do *código* pessoal de Cosmoética (CPC).

Teoriologia: a *teoria* da robotização existencial.

Tecnologia: as *técnicas* de tortura psicológica; as *técnicas* de guerrilha; a *técnica* do encapsulamento energético; a *técnica* do discernimento.

Voluntariologia: a patologia expressa nos voluntários à condição de homem e mulher-bomba; a mobilização de voluntários em prol da construção do *Pacificarium*.

Laboratoriologia: o *laboratório* conscienciológico da Paz; o *laboratório* conscienciológico da Automentalsomatologia.

Colegiologia: o *Colégio* Invisível da Cosmoeticologia; o *Colégio* Invisível da Desassediologia; o *Colégio* Invisível da Dessomatologia; o *Colégio* Invisível da Pararreurbanologia.

Efeitologia: o *efeito* da violência propagada pela mídia; os *efeitos* de jogos infantis violentos na formação das crianças; o *efeito* da violência no custo da saúde pública.

Neossinapsologia: a *falta* das neossinapses assistenciais.

Ciclogia: o *ciclo* violência-morte; o *ciclo* vítima-algoz.

Enumerologia: a *banalização* da morte; a *banalização* do conhecimento; a *banalização* do mal; a *banalização* do sexo; a *banalização* da vida; a *banalização* do amor; a *banalização* da guerra.

Binomiologia: o *binômio* informação-desinformação no contexto das notícias violentas; o *binômio* divulgação de notícias violentas na mídia-indiferença dos receptores da comunicação.

Interaciologia: a *interação* belicista receptores indiferentes à informação-meios de comunicação anticossmoéticos; a *interação* instintividade-obnubilação.

Crescendologia: o *crescendo* indiferença-intolerância; o *crescendo* grupo violento-multidão violenta.

Trinomiologia: o *trinômio* egoísmo-intolerância-frieza.

Polinomiologia: o *polinômio* nosográfico subcerebralidade-impulsividade-agressividade-indiferença.

Antagonismologia: o *antagonismo* lucidez / obnubilamento perante fatos relacionados à violência; o *antagonismo* guerra / paz.

Paradoxologia: o *paradoxo* de os fatos relacionados à violência poderem ser divulgados sem sensibilizar o receptor da informação; o *paradoxo* da existência da violência no ambiente escolar; o *paradoxo* na violência entre casais; o *paradoxo* da indiferença quanto à violência.

Politicologia: a política do desarmamento; a política sobre os crimes de guerra na Convenção de Genebra; a falta de políticas públicas de combate à violência no Brasil; a baionetocracia; a mafiocracia; a assediocracia.

Legislogia: a legislação permissiva favorecendo a impunidade; a *lei* da ação e reação; a *lei* da palmada; a *lei* antiterrorismo.

Filiologia: a belicosofilia; a anticossmoeticofilia; a patofilia.

Fobiologia: a fobia ao outro; a xenofobia; a logicofobia; a fobia adquirida pelas vítimas da violência.

Sindromologia: a *síndrome da banalização*; a *síndrome de Estocolmo*; a *síndrome da insegurança*; a *síndrome da abstinência da Baratosfera (SAB)*; a *síndrome da robotização existencial*.

Maniologia: a toxicomania; a teomania; a patologicomania.

Mitologia: o *mito de a pessoa violenta ser resultado exclusivo do meio social*.

Holotecologia: a *belicosoteca*; a *patopensenoteca*; a *psicopaticoteca*; a *segurançoteca*; a *toxicoteca*; a *criminoteca*; a *hoploteca*.

Interdisciplinologia: a *Parapatologia*; a *Subcerebrologia*; a *Nosologia*; a *Criminologia*; a *Instintologia*; a *Autorregressiologia*; a *Psicossomatologia*; a *Civilizaciologia*; a *Conviviologia*; a *Paciologia*.

IV. Perfilologia

Elencologia: a *consciêncula*; a *consréu ressomada*; a *conscin transmigrável*; a *conscin pré-serenona*; a *isca humana inconsciente*; a *consbel*; a *conscin lúcida*.

Masculinologia: o *atirador de elite*; o *belicista*; o *psicopata*; o *pistoleiro*; o *terrorista*; o *comunicólogo*; o *assassino em série*; o *genocida*.

Femininologia: a *atiradora de elite*; a *belicista*; a *psicopata*; a *pistoleira*; a *terrorista*; a *comunicóloga*; a *assassina em série*; a *genocida*.

Hominologia: o *Homo sapiens bellicosus*; o *Homo sapiens antiviolentus*; o *Homo sapiens psychopathicus*; o *Homo sapiens crudelis*; o *Homo sapiens incivilis*; o *Homo sapiens subcebralis*; o *Homo sapiens conflictuosus*; o *Homo sapiens pacificus*.

V. Argumentologia

Exemplologia: *minibanalização da violência* = o ato de não perceber as vítimas diurnas da guerra nas notícias da mídia; *maxibanalização da violência* = o ato de perceber o ímpeto de tirar a vida do outro enquanto algo corriqueiro.

Culturologia: a *cultura das banalidades*; a *cultura da violência*; a *cultura da impunidade*; a *cultura da autassedialidade*; a *cultura de paz*.

Enraizamento. Os atos de violência marcam paulatinamente a História da Humanidade. Com o passar do tempo, em vez de se dissipar, perpetua-se nas mais diversas formas de manifestação, consolidando a civilização atual no holopensene da barbárie moderna.

Naturalidade. O debate sobre o assunto pode auxiliar na conscientização de a violência não fazer parte do dia a dia, a ponto de ser algo natural e corriqueiro. Portanto, a tarefa do esclarecimento torna-se fundamental para despertar as consciências em prol da paz.

Guerras. Alguns governantes estimulam guerras não apenas com a finalidade de conquistar poder e território, mas também movimentar a indústria bélica sem pensar nas consequências para a população e nas futuras prisões grupocármicas.

Reurbanizações. É preciso lembrar o fato de a aceleração da violência manter relação com o processo de reurbanização extrafísica (reurbex) em razão da consequente ressonância de consréus nesta dimensão.

Acolhimento. Diante do contexto da reurbex, faz-se necessário ressaltar a importância de atitudes voltadas ao esclarecimento, reeducação e acolhimento às consréus ressomadas.

Taxologia. Sob a ótica da *Parapatologia*, eis, por exemplo, em ordem alfabética, 22 tipos de situações e processos violentos ainda incidentes na Socin:

01. **Violência cinematográfica:** as imagens bélicas presentes nos filmes.
02. **Violência contra a mulher:** o abuso sexual; a agressão física; os estupros e o feminicídio.
03. **Violência contra animais:** o abandono de animais doentes ou recém-nascidos; as riinhas de galo.
04. **Violência cultural:** a destruição de patrimônios históricos; a pilhagem de obras de arte; a indústria cultural enquanto aparato bélico.
05. **Violência doméstica:** as brigas no ambiente familiar; o fratricídio; o parricídio.
06. **Violência esportiva:** as agressões envolvendo atletas e torcedores; a prática de boxe e das artes marciais; a modalidade esportiva de tiro ao alvo; a terminologia bélica do futebol.
07. **Violência étnica:** o racismo e o preconceito envolvendo etnias.
08. **Violência homofóbica:** os preconceitos, ataques e crimes contra homossexuais.
09. **Violência ideológica:** os ataques, guerras e agressões originários das diferenças ideológicas.
10. **Violência infantojuvenil:** os homicídios praticados pelas crianças e adolescentes; os *games* juvenis incitando a belicosidade.
11. **Violência midiática:** as imagens sensacionalistas da mídia relacionadas a crimes e guerras; as cunhas mentais bélicas advindas das mensagens midiáticas.
12. **Violência no trânsito:** as mortes causadas pela indisciplina e riscomania de motoristas nas rodovias e ruas.
13. **Violência policial:** os espancamentos desnecessários causados por policiais; os policiais na condição de bandidos quando aderem a grupos de extermínio.
14. **Violência política:** as brigas, ataques verbais e mortes originárias das desavenças políticas; os governos autoritários; as mortes resultantes do regime comunista na antiga União Soviética; as mortes na ditadura militar brasileira; o terrorismo.
15. **Violência psicológica:** as torturas psicológicas; a pressão psicológica.
16. **Violência religiosa:** a guerra santa; os exércitos papais.
17. **Violência rural:** os assaltos a fazendas e sítios.
18. **Violência sexual infantil:** os estupros e abusos sofridos por crianças de ambos os sexos; a pedofilia.
19. **Violência tecnológica:** a criação da bomba atômica; as armas químicas.
20. **Violência urbana:** os assaltos e homicídios frequentes em cidades brasileiras.
21. **Violência verbal:** ataques verbais no contexto dos debates.
22. **Violência virtual:** a verborragia negativa descomedida via *Internet*; os *games* bélicos.

VI. Acabativa

Remissiolgia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com a banalização da violência, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Amoralidade:** Parapatologia; Nosográfico.
02. **Animal humano:** Intrafisiologia; Nosográfico.
03. **Antiviência:** Homeostaticologia; Homeostático.
04. **Auschwitz:** Megaparapatologia; Nosográfico.
05. **Campo de concentração:** Megaparapatologia; Nosográfico.
06. **Desbarbarização da Humanidade:** Reeducaciologia; Homeostático.
07. **Distopia social:** Sociologia; Nosográfico.
08. **Efeitos da violência doméstica:** Antievoluciologia; Nosográfico.
09. **Holopensene perversor:** Holopensenologia; Nosográfico.
10. **Inspiração baratrosférica:** Parapatologia; Nosográfico.
11. **Lastro subumano:** Evoluciologia; Nosográfico.

12. **Satisfação malévola:** Parapatologia; Nosográfico.
13. **Subcerebralidade:** Parapatologia; Nosográfico.
14. **Truculência:** Parapatologia; Nosográfico.
15. **Violência doméstica:** Antievoluciologia; Nosográfico.

PERANTE A ATUAL SOCIEDADE INDIVIDUALISTA, URGE O CONSTANTE EXERCÍCIO PARA ENXERGAR O OUTRO, NA CONDIÇÃO DE PROFILAXIA À INDIFERENÇA EM FACE A TODO TIPO DE VIOLÊNCIA, SEMPRE INJUSTIFICADA.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, tem o hábito de banalizar a violência no dia a dia? Já refletiu sobre a postura de indiferença em relação às conscins?

Bibliografia Específica:

1. **Arendt, Hannah; *Sobre a Violência (On Violence)***; pref. Celso Lafer; trad. André Duarte; 168 p.; 3 caps.; 1 *E-mail*; 149 notas; 15,5 x 17,5 cm; br; 4ª. Ed.; *Editora Record*; Rio de Janeiro, RJ; 2013; páginas 11, 18 e 73.
2. **Vieira, Waldo; *Homo sapiens pacificus***; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 1.584 p.; 24 seções; 413 caps.; 403 abrevs.; 38 *E-mails*; 434 enus.; 484 estrangeirismos; 1 foto; 37 ilus.; 168 megapensenes trivocabulares; 1 microbiografia; 36 tabs.; 15 *websites*; glos. 241 termos; 25 pinacografias; 103 musicografias; 24 discografias; 20 cenografias; 240 filmes; 9.625 refs.; alf.; geo.; ono.; 29 x 21,5 x 7 cm; enc.; Ed. Princeps; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia (CEAEC)*; & *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2007; páginas 33 e 556.

D. P.